



T0822

BALANÇO DE FÓSFORO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO DAE DA SERRA DO JAPI

Eliane de Oliveira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. José Teixeira Filho (Orientador), Faculdade de Engenharia Agrícola - FEAGRI, UNICAMP

As bacias representativas da Serra do Japi propiciarão elementos para a compreensão e a avaliação qualitativa e quantitativa do comportamento da liberação de fósforo em outras bacias similares da região. Dentre os principais componentes nutricionais e estruturais da biota (carbono, nitrogênio, fósforo, oxigênio e enxofre), o fósforo é o menos abundante, e aquele que comumente limita a produtividade biológica dos sistemas aquático. Porém, os ciclos biogeoquímicos, especialmente aqueles do carbono (C), nitrogênio (N) e fósforo (P), têm sofrido um profundo desequilíbrio em decorrência de atividades humanas. Em áreas agrícolas, os fluxos de P estão sujeitos a desequilíbrios causados pela excessiva aplicação de fertilizante e composto animal, e seu conseqüente acúmulo no solo. Isto pode implicar em um aumento da produtividade dos sistemas aquáticos, uma vez que a quantidade total de P exportado por escoamento superficial de áreas de drenagem para águas superficiais aumenta linearmente com o seu conteúdo no solo. Entretanto, o conhecimento da liberação de fósforo é limitado em bacia com cobertura de floresta. Assim, realizou-se um monitoramento dos fluxos de água e concentração de fósforo em uma bacia hidrográfica do DAE na Serra do Japi, obtidas durante as estações chuvosa e não-chuvosa. Para a determinação de fósforo foi utilizado o método AOAC Official Method 973.55 – Phosphorus in water. Os resultados mostraram baixas concentrações de fósforo variando entre 0.01 a 0.2 mg/l, demonstrando um grau elevado de desenvolvimento da vegetação.

Nutrientes - Qualidade de água - Ciclo biogeoquímico